

# app aviator betano - jandlglass.org

**Autor:** jandlglass.org **Palavras-chave:** app aviator betano

---

Uma doença relacionada ao amianto que tem severamente marcado seu pulmão esquerdo. Ele é facilmente enrolado, rapidamente se cansa e sabe não há cura para uma enfermidade capaz de sufocá-lo com o tempo

"Em algum momento, provavelmente todo mundo foi exposto a ele", disse o Dr. Ayrton sobre vermiculita contaminada com amianto. "Havia pilhas dele ao longo dos trilhos da ferroviária... Você teria nuvens de poeira soprando pelo centro".

Quase 25 anos depois de as autoridades federais responderem a notícias sobre mortes e doenças Libby, uma cidade com cerca 3 mil pessoas perto da fronteira EUA-Canadá algumas vítimas do amianto estão tentando responsabilizar publicamente um dos principais atores corporativos na tragédia: BNSF Railway.

## **Legislação proposta sobre idade mínima para acessar mídias sociais Australia é questionada**

A internet, incluindo as redes sociais, não foi projetada pensando crianças e jovens. Isso explica por que as experiências online nem sempre são boas para as crianças e, às vezes, são exploratórias, arriscadas e profundamente problemáticas. Não é de admirar, portanto, que os pais se preocupem, os educadores se sintam desorientados e o governo se sinta compelido a agir. No entanto, proibir as crianças de usar redes sociais não é a solução.

A anúncio do Anthony Albanese na terça-feira de que o governo pretende introduzir legislação para impor uma idade mínima para as crianças acessarem redes sociais é uma reação emocional. Foi feito antes que o Comitê Conjunto sobre Mídias Sociais e Sociedade Australiana tenha mesmo emitido um relatório interino adequado, o que enfraquece a política baseada evidências.

É possível rastrear os discursos políticos e públicos sobre proibir as crianças de usar redes sociais até à publicação de *A Geração Ansiosa* de Jonathan Haidt. Existe um link direto entre o linguajar do livro de Haidt e a campanha de 36 meses, liderada por personalidades da mídia, que Albanese endossou maio no rádio. As alegações de Haidt têm sido contestadas por especialistas da London School of Economics.

Contrariamente a o que os políticos vêm afirmando, as evidências não estão claras. Mas o que está claro é que livros que aproveitam as ansiedades parentais não devem ser usados como força motriz para a implementação de políticas nacionais.

Na verdade, proibir as crianças de usar redes sociais não apenas erode seu direito de estar online, como articulado aqui na Comentário Geral n.º 25 da ONU, mas certamente continuará a colocar uma carga injusta de responsabilidade sobre os pais para regular as experiências digitais de seus filhos.

Mas o que o governo está mesmo definindo como "redes sociais" nesta proposta de proibição? Assistir a vídeos educacionais no YouTube? Usar o WhatsApp para enviar mensagens para familiares e amigos? Fazer e jogar jogos com colegas no Roblox? E se as crianças não puderem mais acessar as redes sociais onde se conectavam, brincavam e aprendiam - onde irão vez disso? A resposta mais provável é que elas irão encontrar novos lugares e conteúdo online de baixa qualidade, menos regulamentados e mais arriscados do que as plataformas grandes que elas usam hoje.

É por isso que as conversas sobre uma proibição são uma distração da conversa que realmente precisamos estar tendo: como o governo pode apoiar o desenvolvimento de experiências de alta qualidade online para crianças de diferentes idades?

Tesouras podem ser perigosas para as crianças, mas não as proibimos, redesenhamos-las para

que as crianças possam aprender a usá-las com segurança. Precisamos criar experiências online seguras, divertidas, exploratórias, divertidas, entretenidas, positivas e educacionais para crianças, enquanto reconhecemos que o que pode ser apropriado, por exemplo, para um adolescente de 13 anos pode ser diferente para outro.

É por isso que é útil pensar todos os produtos digitais, serviços e conteúdo que as crianças experimentam online – incluindo coisas "feitas para" crianças e coisas não feitas para crianças, mas provavelmente acessadas por crianças, como redes sociais – como a "internet das crianças".

Imploro aos meios de comunicação, políticos e público que comecem a se referir às experiências online das crianças como a "internet das crianças". O termo nos lembra que não apenas as crianças têm o direito de estar online, mas também é de nossa conveniência apoiar "boas infâncias" à medida que as crianças crescem um mundo digital evolução.

Da mesma forma que a atenção paga à "televisão infantil" no passado termos de investimento governamental e sistemas de classificação para apoiar a orientação dos pais, a internet das crianças nos ajuda a reconhecer as experiências online das crianças como um bem público digno de investimento.

O Centro de Excelência da Australian Research Council para o Bem-Estar Digital da Criança publicou o Manifesto para uma internet melhor para crianças, que delineia 17 Princípios para uma internet melhor para crianças que a indústria, o governo, os educadores, os pais e os cuidadores e vários stakeholders podem atuar para criar experiências digitais melhores para crianças.

Isso inclui o desenvolvimento de padrões de qualidade para produtos e serviços de entretenimento e educação adequados à idade para crianças, para garantir que os produtos, serviços e conteúdo "feitos para crianças" sejam adequados, apropriados e relevantes.

Isso também pede menos ênfase proteger as crianças do ambiente digital e mais ênfase protegê-las dentro dele. Há necessidade de maior ênfase barreiras, vez de excluir crianças. A política deve se concentrar nas perspectivas de crianças e jovens sobre como elas usam mídias digitais.

É importante lembrar que a internet, incluindo redes sociais, oferece a crianças uma multidão de oportunidades positivas e prazerosas. A internet tem aprimorado a vida das crianças de muitas formas e precisamos reconhecer que continuará a desempenhar um papel importante à medida que elas passam pela infância, adolescência e idade adulta.

As experiências online serão centrais no que elas aprendem, suas carreiras e como experimentam a vida cotidiana. Excluir crianças não é a resposta, apoiar a internet das crianças é.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: app aviator betano

Palavras-chave: **app aviator betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03